



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IH 476	NOME: História do Brasil III
CRÉDITOS: 04 (T-04 P-)	Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

CURSO DE HISTÓRIA

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estudar os principais aspectos da estrutura econômica, social, política e cultural do Brasil durante a Primeira República (1889-1930).

EMENTA

A consolidação da República. Primeira República: oligarquias, descentralização e o poder dos estados. A cafeicultura e a industrialização. A crise dos anos 20 e a Revolução de 30.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Parte I: Origens do regime republicano

1. As transformações econômicas e sociais do último quartel do século XIX
2. O movimento republicano. Suas origens: o Manifesto Republicano, a formação do Partido Republicano Paulista. Pensar o que o ideário republicano traz de novo na cena política do Brasil, assim como sua relação com outros

movimentos políticos e de idéias, tais como o positivismo, a maçonaria, o liberalismo.

3. A abolição da escravidão. A proclamação da República. Pensar a relação entre abolicionistas e republicanos. A relação entre os dois fatos para a consecução do novo regime. Pensar também o que muda e o que permanece com o novo regime da antiga estrutura econômica e social.
4. A legitimação da República. Pensar as visões de liberais e positivistas do novo regime. Como eles o encarava e como o representava ideologicamente.

Parte II: Economia e república

1. A economia cafeeira: o crescimento paulista e a decadência carioca. Pensar as diferenças entre as principais regiões cafeeiras; a dinâmica da economia cafeeira; sua relação com outros setores da economia
2. A industrialização. Pensar a forma como a industrialização se apresentou na Primeira República. Sua relação com o setor mais dinâmico da economia brasileira, o café.

Parte III: Formação política

1. O Governo Provisório. Pensar as dificuldades formais de implantação do novo regime.
2. Campos Sales e a Política dos Governadores. Pensar a formação das oligarquias regionais e sua relação com o Estado em formação.
3. Coronelismo e fortalecimento do poder central. Pensar o enfraquecimento gradativo dos potentados rurais e a consolidação do Estado

Parte IV: Movimentos sociais e políticos

1. O movimento operário e socialista. Pensar a formação da classe operária e as dificuldades de sua organização. Pensar as correntes ideológicas que se fizeram porta-voz da classe operária, o anarquismo e o socialismo. Pensar as dificuldades de penetração das idéias marxistas até os anos 10, bem como o malogro da tentativa de formação de um partido operário e socialista.
2. A Revolta da Vacina. Através deste fato, pensar as diferentes formas de participação popular e de ampliação da cidadania participativa
3. Juazeiro, Canudos e Contestado. Pensar os principais movimentos sociais do meio rural, que puseram em questão as contradições do novo regime, bem como sua dificuldade em incluir na sociedade extensas camadas sociais
4. O movimento nacionalista. Pensar as principais vertentes do movimento nacionalista, tais como o ufanismo de Afonso Celso e o autoritarismo de Alberto Torres.
5. A formação do Partido Comunista. Pensar a transição do anarquismo para o comunismo. Pensar a ortodoxia do marxismo da III Internacional em terras brasileiras. As críticas feitas por esse marxismo à estrutura sócio-econômica da Primeira República.

Parte V: Intelectuais, ideologia e cultura

1. Ambiência intelectual: a *belle époque*, os cafés, os jornais... Pensar por que meios circulavam os intelectuais e suas idéias.
2. Os positivistas. Pensar as diferentes vertentes do positivismo no Brasil – litreistas e laffittistas – assim como as principais instituições por onde estas idéias circulavam: a Escola Militar, o Colégio Pedro II, o Apostolado Positivista, entre outros.
3. As letras e as artes. Pensar especialmente a situação da literatura até o movimento modernista, sobretudo a sua crítica social.
4. O movimento modernista e a Semana de Arte Moderna.

Parte VI: Rumo a 1930

1. As Forças Armadas e o tenetismo. Pensar a importância do movimento dos jovens tenentes para a crise que se começou a configurar nos anos 20.
2. A crise dos anos 20. Falar dos principais aspectos da crise: a crise econômica de 29 e a crise política instaurada a partir dos desentendimentos crescentes entre as duas principais forças regionais, SP e MG.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

O curso constará de aulas expositivas e discussão de textos. As avaliações serão feitas através de provas dissertativas, seminários e participação em sala de aula (incluindo presença, leituras dos textos, participação nas discussões em sala). Caso se faça necessário, alguns recursos outros poderão ser utilizados, tais como mapas, retro-projetor, etc.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

FAUSTO, Boris. *História Geral da Civilização Brasileira* Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, Vols. VIII e IX, 1990.

CARVALHO, José Murilo de, *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

_____. *A formação das almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

LESSA, Renato. *A invenção republicana*. São Paulo, Vértice/Rio de Janeiro, IUPERJ, 1988.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

COMPLEMENTAR

AGUIAR, Ronaldo Conde, “*Belle époque carioca*”, in: *O rebelde esquecido: tempo, vida e obra de Manoel Bomfim*. Rio de Janeiro, Topbooks, 2000.

ARQUIVO DE MEMÓRIA OPERÁRIA DO RIO DE JANEIRO, *Partido Comunista Brasileiro: os anos de formação (1922-1929)*. Rio de Janeiro, UFRJ/IFCS, 1994.

BOSI, Alfredo, *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo, Cultrix, 1994.

_____, “As letras na Primeira República”, in: Boris Fausto (org.), *História Geral da Civilização Brasileira*, v. 9. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.

CANO, Wilson, “Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930)”, *Estudos Econômicos*, nº 15, maio/ago de 1985.

CARVALHO, José Murilo de, “As Forças Armadas na Primeira República: o poder desestabilizador”, in: Boris Fausto (org.), op. cit.

_____, “A ortodoxia positivista no Brasil: um bolchevismo de classe média”, *Revista do Brasil*, ano 4, nº 8, dez de 1989.

CONRAD, Robert, “Ação e reação”, in: *Os últimos anos da escravidão no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975.

COSTA, Angela Marques & SCHWARCZ, Lilia Moritz, *1890-1914: no tempo das certezas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

_____, “A abolição”, in: *Da senzala à colônia*. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.

_____, “Idéias escravistas e anti-escravistas”, in: *Da senzala à colônia*, op. cit.

COSTA, Emília Viotti da, “A proclamação da República”, in: *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

_____, “Sobre as origens da república”, in: *Da monarquia à república*, op. cit.

FAUSTO, Boris, “As crises dos anos 20 e a Revolução de 30”, in: Boris Fausto (org.), op. cit.

_____, “Estado e burguesia agroexportadora na Primeira República”, *Novos Estudos CEBRAP*, nº 27, julho de 1990.

_____, *Trabalho urbano e conflito social (1890-1920)*. Rio de Janeiro, Difel, 1976.

FERREIRA, Marieta de Moraes, *Em busca da idade de ouro: as elites políticas fluminenses na Primeira República*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1994.

GOMES, Angela de Castro, “Essa gente do Rio... Os intelectuais cariocas e o modernismo”, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 6, nº 11, 1993.

_____, *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, “O Manifesto de 1870”, in: *História Geral da Civilização Brasileira*, v. 7. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.

LAPA, José Roberto do Amaral (org.), *História política da república*. São Paulo, Papirus, 1990.

LEAL, Vitor Nunes, *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo, Alfa-Omega, 1975.

LEONIDIO, Adalmir, *Positivismo e utopia: as idéias do socialismo utópico no Brasil na segunda metade do século XIX*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, CPDA/UFRRJ, 2003.

MARTINS, Wilson, *História da inteligência brasileira*, volumes 4, 5 e 6. São Paulo, T. A. Queiroz, 1996.

MONTEIRO, Duglas Teixeira, “m confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado”, in: Boris Fausto (org.), *História Geral da Civilização Brasileira* Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi, *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PAIM, Antônio, “A ascensão do positivismo”, in: *História das idéias filosóficas no Brasil*. São Paulo, Grijalbo, 1967.

PINHEIRO, Paulo Sérgio, “O proletariado industrial na Primeira República”, in: Boris Fausto (org.), op. cit.

PRESTES, Anita Leocádio, “O tenentismo – fruto da crise da República Velha”, in: *A Coluna Prestes*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

REIS, Elisa Pereira, “Interesses agroexportadores e construção do Estado: Brasil de 1890 a 1930”, in: Fernando Henrique Cardoso, Bernardo Sorj e Maurício Font (orgs.), *Economia e movimentos sociais na América Latina*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

TOPIK, Steven, “Introdução”, in: *A presença do Estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930*. Rio de Janeiro, Record, 1989.

VELOSO, Mônica Pimenta, “A brasilidade verde-amarela: nacionalismo e regionalismo paulista”, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 6, nº 11, 1993.